

2073

**RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAS EM IDADE ESCOLAR NASCIDAS NO HOSPITAL DE CLÍNICA DE PORTO ALEGRE**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Simone Lanius Dos Reis, Rafael Oliveira Fernandes, Marina Abs da Cruz Rodrigues, Laura Silveira de Moura, Cláudia Ferri, Valentina Coutinho Baldoto Gava Chakr, Renato Soibermann Procianoy, Paula Maria Eidt Rovedder, Rita de Cássia Dos Santos Silveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**INTRODUÇÃO:** A maior sobrevivência de prematuros com menores idades gestacionais vem sendo acompanhada de desfechos desfavoráveis, como a redução na capacidade física, o que pode impactar em atraso no desenvolvimento e na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre capacidade física e a qualidade de vida de crianças de 8 a 12 anos nascidas prematuras. **METODOLOGIA:** Estudo transversal a partir de uma coorte de crianças nascidas prematuras (idade gestacional < 32 semanas) no período de 2008 a 2012 e acompanhadas pelo Ambulatório do Prematuro do HCPA. Avaliamos a qualidade de vida por meio do Questionário Pediatric Quality of Life Inventory (PedsQL 4.0), direcionado às crianças e aos pais. A capacidade física foi avaliada por meio do Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M), aplicado de acordo com os critérios da American Thoracic Society (ATS), sendo uma das principais formas de avaliar a capacidade de exercício físico. **RESULTADOS:** O escore total do PedsQL das crianças apresentou uma mediana de 80 (87-91) e o dos pais de 80 (65-89). Foi observada associação entre as respostas dos filhos e seus pais apenas no domínio físico ( $r=0.590$ ,  $p=0,002$ ), não sendo observada no emocional, social e escolar. No TC6M as crianças percorreram  $553\pm 56$  m ( $90\pm 8$  % do predito). Em relação à prática de atividade física intensa semanal, os pais relataram uma mediana de 10 horas (3-10). O TC6M não apresentou associação com a qualidade de vida, porém a prática de atividade física semanal relatada pelos pais se associou com os domínios físico ( $r=0,485$ ,  $p=0,02$ ) e emocional ( $r=0,455$ ,  $p=0,03$ ) das crianças. Fatores neonatais (idade materna, displasia broncopulmonar, hemorragia peri-intraventricular, leucomalácia, pequenos para a idade gestacional), clínicos (IMC, pressão arterial) e sociais (escolaridade materna, renda familiar) não se relacionaram à qualidade de vida e à distância percorrida no TC6M. No entanto, a renda dos pais foi associada positivamente com maior tempo relatado de práticas de atividade física ( $r=0,423$ ,  $p=0,044$ ). **CONCLUSÃO:** Não foi observada associação entre capacidade física e qualidade de vida e nem com morbidades neonatais nessa coorte de prematuros de muito baixo peso. No entanto, maior tempo de atividade física semanal se relacionou com maior qualidade de vida, reforçando o impacto positivo da atividade física regular. Estes dados preliminares sugerem que políticas públicas direcionadas à qualidade de vida dessa população vulnerável devem ser implementadas.

2076

**COMPOSIÇÃO CORPORAL E MARCADORES BIOQUÍMICOS EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR NASCIDAS PREMATURAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Marina Abs da Cruz Rodrigues, Rafael Oliveira Fernandes, Simone Lanius Dos Reis, Laura Silveira de Moura, Cláudia Ferri, Júlia Delgado da Fonseca, Juliana Rombaldi Bernardi, Paula Maria Eidt Rovedder, Renato Soibermann Procianoy, Rita de Cássia Dos Santos Silveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** Crianças nascidas prematuras apresentam risco aumentado para hipertensão, diabetes mellitus e eventos cardiovasculares. Estudo prévio do nosso grupo observou prevalência de 15,1% de síndrome metabólica em prematuros de muito baixo peso aos 2 anos de idade corrigida. **Objetivos:** Analisar a composição corporal e marcadores bioquímicos em crianças em idade escolar nascidas prematuras no HCPA, bem como avaliar prevalência de síndrome metabólica. **Métodos:** Estudo transversal de uma coorte de crianças nascidas prematuras entre 2008-2012 no HCPA e acompanhadas pelo Ambulatório do Prematuro, CEP-HCPA 2019-0571. **População:** crianças entre 8 a 12 anos nascidas com menos de 32 semanas de idade gestacional e/ou muito baixo peso na instituição. **Critério de exclusão:** deficiência neurocognitiva, neuromuscular ou cardiorrespiratória. As crianças foram convidadas para retornar para avaliação clínica, análise da composição corporal por bioimpedância (InBody 770)